

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 23 (VINTE E TRÊS) DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, NO HORÁRIO DAS DEZENOVE HORAS.

Aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, no horário das dezenove horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, situado a Praça São Francisco de Assis, nº 07, desta cidade, sob a Presidência da Vereadora Máisa Renata Batista Gianini, e Secretariada pelo Vereador Primeiro-Secretário, Pedro Sérgio Aparecido, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada dos Senhores(as)Vereadores(as): José Maria Messias, Juscelino Tereza, Liamara Pereira Castello Branco, Lucas Guilherme da Silva, Luiz Carlos Ribeiro, Máisa Renata Batista Gianini, Marcos Alexandre da Silva e Pedro Sérgio Aparecido e ausência do Vereador João Paulo de Moraes, devidamente justificada . Em seguida, a Sra. Presidente solicita ao Vereador Luiz Carlos Ribeiro que proceda a leitura de um texto bíblico como de costume. Iniciada a Reunião, a Sra. Presidente cumprimenta todos os presentes, e agradece a presença de todos nesta Reunião Ordinária desta Legislatura 2025/2028. Em seguida, passa-se a fase do **EXPEDIENTE**, e solicita ao Primeiro-Secretário, Sr. Pedro Sérgio Aparecido, que proceda a leitura das correspondências constantes no expediente, as quais ficarão arquivadas nas dependências da Secretaria da Câmara. Na sequência, passa-se ao **USO DA TRIBUNA LIVRE POR MUNÍCIPES**: A Sra. Presidente concede a palavra ao Sr. Márcio Luiz de Melo, Secretário Municipal de Transportes, convocado pela Câmara Municipal para prestar esclarecimentos sobre a suspensão do transporte de caroneiros em ônibus ou vans escolares e sobre a execução de serviços de máquinas da Prefeitura para particulares, conforme previsto na Legislação Municipal. De uso da palavra o Sr. Secretário Márcio Luiz de Melo diz: Estamos aqui para prestar esclarecimentos. No dia 2 de abril de 2025, recebemos uma recomendação do Ministério Público a respeito de uma denúncia sobre caronas no transporte escolar. O promotor encaminhou uma recomendação solicitando a suspensão do transporte de caroneiros. Essa recomendação foi acatada. Diante disso, o prefeito municipal, juntamente com a secretária de educação, enviou um ofício ao promotor solicitando a liberação do transporte, argumentando que o serviço vinha sendo utilizado também por funcionários da educação. Na resposta, o promotor reforçou que o transporte escolar deve ser destinado prioritariamente aos alunos, podendo atender, de forma excepcional, professores da rede estadual e municipal, desde que haja vagas disponíveis e com autorização do Poder Executivo, conforme alterações promovidas pela Lei Federal nº 14.862/2024 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996). Portanto, o transporte escolar está liberado apenas para alunos e professores das redes estadual e municipal. A utilização por caroneiros permanece proibida. Na semana passada, a Secretaria de Educação realizou um levantamento sobre a quantidade de pessoas transportadas dos distritos de Serra dos Lemes, São Bartolomeu e Coelhos até Cabo Verde. Verificou-se que atualmente há vagas para o transporte de professores e servidores da rede municipal. Reunimos essa documentação e estamos encaminhando ao Ministério Público nesta semana, solicitando a liberação para o transporte também dos servidores. Agora, resta aguardar a resposta. Por enquanto, os caroneiros terão que

ser suspensos, pois a recomendação é clara. Temos o documento disponível para quem quiser consultar, com as devidas cópias. Trata-se de uma denúncia, e, portanto, devemos acatar. Não temos o que fazer quanto a isso no momento. Estamos tentando viabilizar o transporte apenas para os profissionais que atuam nas redes municipal e estadual. É isso. O Vereador **Lucas Guilherme da Silva diz:** Agradeço a presença do senhor aqui para prestar esclarecimentos à população sobre a suspensão dos caroneiros no transporte público. Entendemos que essa medida foi uma demanda da Promotoria, e que a Prefeitura, nesse caso, não teve outra opção a não ser acatar a recomendação. Compreendemos isso perfeitamente, inclusive com o ofício do promotor sendo apresentado nesta ocasião. No entanto, temos uma situação muito grave: muitas pessoas que não têm condições financeiras utilizavam esse transporte para se deslocar a Cabo Verde em busca de atendimento médico, odontológico, retirada de medicamentos, entre outras necessidades. Agora, essas pessoas estão tendo que arcar com os custos de transporte particular, como o serviço de Uber. Por exemplo, o valor de uma corrida da Serra dos Lemes até Cabo Verde gira em torno de oitenta reais. Se uma pessoa precisa ir à fisioterapia três vezes por semana, o custo se torna inviável, mesmo para quem ganha um ou dois salários mínimos. Diante dessa realidade, apresentei ao prefeito um requerimento sugerindo a realização de uma licitação para conceder o transporte público a alguma empresa interessada. No entanto, a resposta ao requerimento foi de que não haveria empresas interessadas, o que me causou estranhamento, já que a licitação sequer foi tentada. Nesse sentido, gostaria de saber se o senhor vê alguma possibilidade de resolver essa situação. Existe a chance de o senhor conversar com o prefeito, buscar alternativas e tentar encontrar uma solução para essas pessoas que realmente precisam vir à cidade para cuidados de saúde e outras necessidades básicas? Precisamos buscar uma saída viável e justa para essa parcela da população. O Sr. Secretário **Márcio diz:** Lucas, neste momento, sendo bem sincero com você, não há como resolver a situação. Hoje contamos apenas com um ônibus circular, e você sabe que ele atende exclusivamente da região do bairro Nova Cabo Verde até o bairro Praia Formosa. Esse circular já atende a cidade no limite da sua capacidade, não há como ampliar o serviço com o que temos. Outra questão é que, se formos implementar uma linha até a Serra dos Lemes, teremos que estender o serviço a todos os demais bairros também. E isso representa um custo, um custo alto. Então, acredito que é algo que precisa ser discutido com calma, com diálogo, para decidir o que pode ser feito. Entendemos as dificuldades enfrentadas pelo pessoal da zona rural, por isso é importante refletir com cuidado. No momento, é preciso dar tempo ao tempo e buscar, com planejamento, uma solução viável. O Vereador **Lucas diz:** Se fosse realizada uma licitação, não haveria ônus significativo para a Prefeitura, exceto pelos custos do próprio processo licitatório. A ideia seria permitir que um terceiro assumisse as linhas utilizando seu próprio veículo, mediante uma remuneração justa. Recebi manifestações de moradores dizendo, por exemplo: “Ô Lucas, eu não quero hipocrisia de transporte gratuito. Se tivesse que pagar algum valor, a gente pagava. Mas pagar oitenta reais é caro.” Então, se fosse um valor menor, e com mais usuários dividindo o custo, poderia ser viável também para o empresário responsável pela linha. Minha sugestão foi nesse sentido, não de onerar a Prefeitura, mas sim de buscar uma solução

que permita a continuidade do transporte para quem realmente precisa. A concessão desse serviço precisa partir da Prefeitura, pois legalmente uma pessoa não pode, por conta própria, operar uma van ou Kombi nesse trajeto sem autorização. O serviço precisa ser regulamentado e concedido de forma oficial. O Sr. Secretário **Márcio diz:** No último sábado, estive em Poços de Caldas e precisei utilizar o transporte circular. Percorri cerca de dois a três quilômetros e paguei seis reais pela passagem. Para quem mora em Poços, o custo diário de ir e voltar com o circular chega a doze reais. Agora, imagina aqui, em nossa realidade, onde as distâncias são maiores, quanto não ficaria esse valor também? Mesmo diante dessas dificuldades, acredito que é algo que precisa ser estudado com atenção. O Vereador **Pedro Sérgio Aparecido diz:** Secretário Márcio você sabe me informar, aproximadamente, quantos alunos do distrito de São Bartolomeu se deslocam até aqui? O Sr. Secretário **Márcio diz:** São aproximadamente 60 alunos que vêm pela manhã. Parte deles permanece em período integral, enquanto outros retornam no período da tarde. No horário do almoço, também chega outro grupo, cerca de 25 alunos. Esses 25 ficam o dia todo. No período da tarde, o número total de alunos gira em torno de 70. O Vereador **Pedro Sérgio diz:** Desses cerca de 60 alunos que vinham pela manhã para a cidade, havia também, aproximadamente, 15 mulheres que trabalhavam aqui e aproveitavam o transporte para se deslocarem junto. No entanto, com a suspensão determinada, esse transporte para os trabalhadores foi cortado. Hoje, essas 15 pessoas que vinham para trabalhar já não podem mais utilizar o transporte escolar. O Sr. Secretário **Márcio diz:** Foi feito um levantamento e, considerando os distritos de Serra dos Lemes, Coelhos e São Bartolomeu, é possível transportar também os funcionários junto com os alunos, todos devidamente sentados. Ainda assim, sobram vagas no ônibus. O Vereador **Pedro Sérgio diz:** Atualmente, o transporte escolar está trazendo os alunos e também alguns funcionários da Prefeitura que trabalham aqui, além dos professores. Porém, os demais trabalhadores, que não atuam diretamente em escolas, já não podem mais utilizar esse transporte, está proibido. Como o Lucas mencionou, é uma situação que merece reflexão. Por exemplo, há cerca de quinze mulheres que vinham trabalhar na cidade e que agora precisaram se adaptar, saindo de casa por volta das seis da manhã para tentar conseguir carona no ponto. É um caso a ser pensado com carinho. Talvez uma van conseguisse resolver esse problema, mas como o transporte não pode ser feito de forma informal, o correto seria pensar em uma licitação. Pelo menos para atender a Serra dos Lemes, São Bartolomeu e Coelhos. Se pararmos para analisar, esse é um tema que a gente escuta muito. Eu, particularmente, ouço bastante a seguinte reclamação: “Uai, Pepê, por que o pessoal do Chapadão, que é dentro da cidade, tem transporte, e nós aqui do São Bartolomeu não temos? Nós também não somos bairro de Cabo Verde?” Muitas vezes se argumenta que não pode circular por causa da BR, então teria que ir por estrada de terra, já que é dentro do município. Antes havia transporte até lá, depois foi cortado e ficou só para a Serra. E ainda assim, só para algumas regiões. Diante disso, acredito que é necessário sentar e pensar com calma. Senhor secretário, sei do seu comprometimento e da seriedade com que o senhor trata essas questões. Seria importante tentar conversar com o prefeito e buscar um acordo, seja para retomar o transporte ou viabilizar essa licitação. É apenas isso que peço. O Vereador **Marcos**

Alexandre da Silva diz: Assim como o Lucas já mencionou, acredito que seria possível, pelo menos, tentar realizar uma licitação. A estrada da Serra, especialmente o trecho de terra, está em boas condições, praticamente como asfalto. Isso garante estabilidade para quem assumisse essa linha de transporte. Há muitas pessoas que trabalham nas lojas da cidade ou que precisam vir ao médico, buscar medicamentos e outras necessidades. Como o Lucas disse, a licitação em si não geraria custos expressivos para a Prefeitura, já que o processo licitatório já é parte da rotina administrativa. A Prefeitura poderia tentar abrir esse processo, se aparecer algum interessado, ótimo. Se não, ao menos houve uma tentativa. Além disso, muitas pessoas precisam vir à cidade para fazer fisioterapia ou consultas médicas. Será que não seria possível liberar o transporte pelo menos para quem apresentar um pedido médico? Pessoas que fazem tratamento pelo SUS, por exemplo, não têm condições financeiras para arcar com transporte particular, e quando precisam pagar para vir, o custo acaba sendo inviável. O Sr. Secretário **Márcio diz:** Atualmente, não há possibilidade de liberação do transporte para os demais funcionários, pois, inicialmente, nem mesmo os professores estavam autorizados. Foi necessário um grande esforço, com base na legislação vigente, para viabilizar a liberação. O Claudinho elaborou o ofício e encaminhou ao Ministério Público, que então autorizou o transporte para os professores. Porém, até o momento, os funcionários serviçais ainda não foram incluídos nessa autorização. Estamos reunindo toda a documentação necessária e organizando um processo para encaminhar ao promotor, com o objetivo de buscar a liberação, ao menos, desses profissionais. Caso essa autorização não seja concedida, a Prefeitura poderá ter que assumir um custo extra para garantir o deslocamento desses servidores até seus locais de trabalho. O Vereador **Marcos Alexandre diz:** Entendemos que toda essa situação se deu em decorrência de uma denúncia, e que nem o prefeito, nem o senhor, como secretário, foram responsáveis diretamente pelos cortes. A decisão partiu do promotor. No entanto, também precisamos considerar o lado das pessoas que estão sendo prejudicadas, gente que precisa vir à cidade para consultas médicas, sessões de fisioterapia, retirada de medicamentos, e que depende desse transporte para manter sua saúde. Quando essas pessoas interrompem os tratamentos, acabam enfrentando complicações maiores, podendo até ficarem acamadas. Por isso, seria importante tentar conversar com o promotor, buscar uma alternativa ou viabilizar uma solicitação para liberar o transporte ao menos para quem apresentar um comprovante, como um pedido médico. Não se trata de transporte diário, mas de algo pontual: uma ou duas vezes por semana, no caso da fisioterapia, ou quando for necessário buscar medicação. Como sabemos, nem sempre é possível fazer a entrega no posto de saúde. Inclusive, a própria presidente chegou a solicitar uma farmácia itinerante, que até agora não teve retorno. Se ela viesse, já resolveria parte da questão da medicação. Mas e o acesso ao médico, às consultas e aos procedimentos essenciais? Como o vereador Pedro citou, a população tem questionado a diferença no tratamento. Pessoas que moram dentro da cidade, como no Chapadão, têm acesso ao transporte. E quem mora em locais como Coelhos e Serra dos Lemes, que também são bairros de Cabo Verde, acaba ficando sem assistência. Entendemos que é difícil sair de lugares mais afastados a pé, ainda mais doente. Sabemos que se trata de uma ordem do

promotor, e o senhor compreende isso melhor do que ninguém. Mas acreditamos que é necessário tentar encontrar uma solução para não deixar essas pessoas desamparadas. O senhor concorda? O Sr. Secretário **Márcio diz:** Concordo plenamente com você. Porém, já fizemos tentativas nesse sentido, mas agora chegamos a um ponto em que não é mais possível descumprir a ordem do Ministério Público. O Vereador **Marcos Alexandre diz:** Conversei com o Ademir para verificar se havia a possibilidade de buscar o pessoal que precisa vir para fisioterapia ou consultas médicas. No entanto, não há como viabilizar isso no momento, pois gera custos e a Prefeitura não tem condições de arcar. Diante disso, acredito que precisamos encontrar uma solução que seja boa para todos. A realização de uma licitação seria o caminho mais adequado. Não é possível que ninguém queira assumir essa linha. Antigamente, havia um ônibus que fazia esse trajeto, ele saía de Areado, passava por Cabo Verde e, segundo relatos de quando eu era mais novo, chegava até Poços de Caldas. Naquela época, a estrada era toda de terra e em condições bem piores do que hoje. O Sr. Secretário **Márcio diz:** Acho que será necessário estudar melhor a situação, avaliar o que pode ser feito, verificar se há alguém com interesse em operar essa linha e levantar os custos envolvidos. É importante dialogar e tentar chegar a um consenso. Pode ser que haja alguém disposto a assumir a linha da Serra, fazendo o trajeto pela manhã, chegando à cidade e, depois, realizando a linha na Condensa, pelo menos duas vezes por semana. O Vereador **Pedro Sérgio diz:** Márcio, essa restrição imposta pelo promotor afetou até mesmo o transporte pro pessoal que sai pra jogos ou não? O Sr. Secretário **Márcio diz:** Nessa parte do esporte não teve modificações. O Vereador **Pedro Sérgio diz:** Eu acho que o promotor deve acatar esse pedido dos professores e auxiliares. Se analisarmos bem, sem os mesmos é impossível a realização de aulas, não é. O Sr. Secretário **Márcio diz:** Na verdade, é o seguinte: uma escola até consegue funcionar, temporariamente, sem um professor, mas não funciona de forma alguma sem um auxiliar de limpeza. Porque, se não houver alguém para manter a limpeza da escola, em que situação ela vai ficar? O Vereador **Lucas diz:** Mais uma vez, insisto: bastava abrir o processo de licitação. A partir daí, seria possível verificar se alguma empresa teria interesse em assumir o serviço. Só era preciso abrir o processo, com certeza, alguém se apresentaria. Aqui mesmo em Cabo Verde, já existe motorista de Kombi com empresa regularizada em seu nome, que inclusive já manifestou interesse em atender alguns bairros específicos. Mas, para isso, é necessário que a Prefeitura abra a licitação. Sem a abertura do processo, a concessão do serviço não pode acontecer. A Sra. Presidente Maísa indaga se mais algum vereador deseja fazer uso da palavra ou apresentar alguma pergunta relacionada ao tema do transporte? Não havendo manifestações, passamos agora para o próximo assunto: as máquinas. Gostaríamos de saber como estão sendo organizados os trabalhos voltados à manutenção e recuperação das estradas rurais. O Sr. Secretário **Márcio diz:** Então, Maísa, acredito até que o prefeito repassou o assunto para o Luiz Carlos. Como o tempo deu uma melhorada, se não houver previsão de chuvas, deve-se iniciar nesta semana os trabalhos de preparação da estrada da Serra, com vistas à futura pavimentação asfáltica. Além disso, recebemos uma máquina nova, que está atualmente em Belo Horizonte. Estamos aguardando o envio de um e-mail com as orientações para que possamos ir até lá embarcar o equipamento. Essa máquina,

uma patrol da marca XCMG, está parada há algum tempo no pátio, pois foi uma das aproximadamente 500 unidades doadas pelo governo federal. A informação que temos é que, por estar estocada há bastante tempo, a bateria dela provavelmente descarregou. Assim que formos informados da disponibilidade de caminhão para transporte, o operador irá junto para realizar o embarque. A Vereadora **Maísa diz:** Márcio, passe os números pra população de quantas patrols temos em média no município? O Sr. Secretário **Márcio diz:** Atualmente, contamos com uma patrol da marca New Holland, ano 2006, uma máquina que já está bastante desgastada. Nosso município possui aproximadamente 2.200 quilômetros de estradas de terra, sendo um dos maiores da região nesse aspecto. Também temos uma Caterpillar, ano 2012. Se analisarmos, a máquina de 2006 já está completando praticamente 20 anos, e a outra, 13 anos de uso. Em termos de caminhões, nossa frota está bastante sucateada. Recentemente adquirimos um caminhão novo, que deve chegar ainda neste mês, com recursos próprios do município. No ano passado, foi comprado um caminhão toquinho, que o Carlinho estava operando. Os demais veículos da frota, infelizmente, já se encontram em estado precário. O Vereador **Luiz Carlos Ribeiro diz:** Márcio, esse veículo que vai chegar é o que? O Sr. Secretário **Márcio diz:** Uma caçamba, modelo trucado, 32.260. Além disso, recebemos uma prancha por meio de doação do governo federal. A licitação dessa prancha já foi realizada, e agora estamos apenas aguardando a liberação por parte do governo. Segundo informações que recebemos, a liberação está prestes a acontecer. No entanto, devido a protestos e outras questões que estão ocorrendo em âmbito federal, o processo está temporariamente travado. Mas a expectativa é de que a liberação aconteça em breve. O Vereador **Luiz Carlos diz:** Gostaria que falasse também da máquina que está sendo utilizada no serviço no Centro de Eventos, o compactador. Estive acompanhando hoje e vi que o serviço está sendo muito bem executado, com excelente qualidade. A previsão é de que o resultado fique de primeira. O Sr. Secretário **Márcio diz:** Realiza-se a compactação iniciando com o corte da área. Em seguida, a terra é gradeada. Depois, aplica-se o cascalho, que é devidamente misturado para formar uma base sólida. Por fim, faz-se a umidificação e a compactação do solo. O Vereador **Luiz Carlos diz:** Hoje estive conversando com os funcionários sobre a importância da aquisição de mais um caminhão-pipa. Esse equipamento é fundamental, pois sem ele, juntamente com o compactador e a patrol, não é possível executar um serviço de asfalto com qualidade. Aproveito para parabenizar os servidores que estão realizando esse trabalho, pois está ficando de excelente qualidade. O Sr. Secretário **Márcio diz:** Nossos funcionários são muito bons, não temos do que reclamar. São competentes no que fazem e, com o apoio do maquinário, o serviço rende. Infelizmente, com o tempo, os equipamentos acabam quebrando, é natural, mas vamos levando da forma que é possível. A verdade é essa. Quanto aos nossos servidores, só temos a agradecer. Todos eles são de primeira. O Vereador **Luiz Carlos diz:** Estão fazendo reserva de cascalho no centro de eventos também, não é? O Sr. Secretário **Márcio diz:** Estamos fazendo uma reserva de cascalho no Centro de Eventos. Inclusive, conversei com o Claudinho e estou verificando com o Renato Granja a possibilidade de disponibilizar um espaço para fazermos um depósito também naquela região. Isso ajudaria a atender melhor os bairros

de São Miguel e Vargem Alegre. Com esse ponto de apoio mais próximo, quem precisar poderá retirar o material ali mesmo, e, além disso, facilitará para puxarmos o cascalho para cima quando for necessário. O Vereador **Luiz Carlos diz:** Sobre o serviço de cascalhamento, ele estava previsto para iniciar na semana passada no trecho do Porto Velho, mas acabou não começando por lá. Em vez disso, os trabalhos foram iniciados na estrada da Serra. Hoje, no entanto, o serviço finalmente começou em Porto Velho, após a manutenção da patrol, que havia quebrado. O Sr. Secretário **Márcio diz:** A máquina foi consertada e, hoje, o serviço de cascalhamento foi iniciado na frente do Carlinho Coutinho. A Reto foi hoje realizar um serviço de mata-burro na região da Serra dos Lemes. Após a conclusão dessa atividade, já ficou definido que amanhã a equipe seguirá para a área próxima ao Carlinhos, onde será feita uma limpeza. A máquina já está posicionada no local, e os trabalhos seguem em andamento. A Vereadora **Liamara Pereira Castello Branco diz:** Vai conseguir asfaltar lá no centro evento ou não? O Sr. Secretário **Márcio diz:** Vai sim. O Vereador **Marcos Alexandre diz:** Márcio, só pra reforçar: estive conversando com o Carlinhos sobre aquele beco que desce para a estrada do seu Carrinho. A rede de esgoto está exposta — o barranco desmoronou e os canos ficaram suspensos, correndo risco de quebrar a qualquer momento. O Josimar já havia alertado sobre isso, e eu mesmo comentei com o Carlinhos, que disse que seria necessário conversar com o Claudinho. Cheguei a imaginar que a máquina ficaria por lá para resolver essa questão. A ideia seria combinar com o pessoal da COPASA para que eles retirem os canos, possibilitando que o barranco seja refeito, e depois recolocar a tubulação no lugar. O Sr. Secretário **Márcio diz:** Esse serviço, na verdade, é de responsabilidade da COPASA. Portanto, é necessário fazer a notificação oficial para que eles possam agir. O Vereador **Marcos Alexandre diz:** A COPASA já foi notificada, mas alegou que não possui máquina disponível para resolver o problema no momento. A preocupação é que, se a tubulação estourar e o barranco começar a ceder em direção à estrada, a situação vai se agravar. O beco já está em condições ruins e, se o barranco desmoronar, vai atingir a estrada, que já fica em uma área de morro, dificultando ainda mais o tráfego e podendo até inviabilizar o acesso. O Sr. Secretário **Márcio diz:** Na verdade, contamos com apenas uma retroescavadeira e a nossa demanda interna já é muito alta. Se começarmos a atender muitos serviços externos, não conseguiremos dar conta de tudo. O Vereador **Marcos Alexandre diz:** O problema ali é o seguinte: se a Prefeitura não intervir, a COPASA provavelmente não vai resolver, pois em muitas situações eles sequer estão respondendo aos pedidos que fazemos. Se aquela estrutura ceder e atingir a estrada, a situação vai se agravar ainda mais. A Prefeitura não só terá que arrumar o local afetado, como também será responsável por reparar a estrada, o que gerará mais custos e complicações. A meu ver, é uma questão de bom senso. Ali é um serviço que levaria, no máximo, duas ou três horas para ser feito. Se o barranco continuar cedendo, os veículos começarão a passar por cima, encharcando o local e transformando a estrada em barro. Isso só vai piorar a situação. A verdade é que, no estágio em que está, a COPASA parece não estar mais se importando, e todo mundo está percebendo isso. Por isso, acredito que a Prefeitura deveria intervir e dar uma ajuda, pelo menos até que essa situação com a COPASA seja resolvida de forma definitiva. A Sra. Presidente

Maísa diz: Vereador Alexandre, eu gostaria de pedir que a gente centralizasse um pouco mais no tema pelo qual o Márcio foi chamado para esta reunião, pois ainda há um ponto importante a ser tratado: a execução de serviços com máquinas da Prefeitura para particulares, conforme previsto na legislação municipal. Precisamos conversar sobre isso com mais atenção. Os demais assuntos, como transporte, por exemplo, são muitos e também relevantes. Podemos deixá-los para uma outra oportunidade, talvez em uma reunião das comissões, para aprofundarmos a discussão. Houve, inclusive, certo mal-entendido por parte de algumas pessoas que estão nos assistindo. Gostaria de esclarecer que o município recebeu uma notificação do Ministério Público após uma denúncia de que havia caronas sendo transportadas nos ônibus escolares. O promotor esclareceu que o transporte deve ser exclusivamente para os alunos. Inclusive, ele já determinou o corte dessas caronas, não é, Márcio? Entre os atingidos estão também os professores. Por isso, vamos buscar alternativas, inclusive envolvendo os serviços gerais, pois muitas pessoas questionam como o sistema funcionará sem os professores. A questão que queremos entender é a situação atual do transporte. Acredito que, como vereadores, devemos propor soluções. Concordo com a sugestão já apresentada: é necessário abrir uma licitação para permitir que prestadores de serviço interessados se apresentem. Precisamos fazer essa tentativa. Também é essencial lembrar que não podemos ferir o princípio da isonomia. A medida deve contemplar todas as regiões, São Bartolomeu, Coelhos, entre outras, pois o município é um só e todos merecem o mesmo tratamento, especialmente aqueles que trabalham nas áreas de saúde e assistência social. Adiantando uma sugestão, ainda que não seja o momento apropriado, pois não se trata da sua pasta, Márcio, pretendo apresentar um requerimento propondo que a Secretaria de Saúde assuma essa demanda em casos específicos. O transporte da saúde poderia ser utilizado para buscar pacientes doentes, com base em uma organização definida por protocolo. A partir de agora, tudo que for agendado deverá ser feito com respaldo formal, garantindo que o paciente esteja devidamente assistido e, ao mesmo tempo, que a Secretaria de Saúde também esteja amparada. A assistência social também precisa atuar nesse processo, conforme as pessoas forem precisando. Hoje trouxemos o Márcio porque muitas pessoas que trabalham fora precisam se deslocar para seus empregos. E a pergunta é: o que podemos fazer, enquanto Poder Legislativo e Executivo, para auxiliar essas pessoas? Portanto, reforçamos essa sugestão: que o Executivo leve a proposta adiante e que nós, como Legislativo, estejamos juntos cobrando a abertura da licitação para organizarmos isso da maneira mais adequada possível. Dito isso, gostaria que o Márcio comentasse agora sobre a execução dos serviços com as máquinas da Prefeitura para particulares, conforme estabelece a legislação municipal. O Sr. Secretário **Márcio diz:** Com relação ao serviço de maquinário, temos uma demanda muito grande. Inclusive, já há uma lista considerável de solicitações aguardando atendimento. O problema é: como vamos parar os trabalhos nas estradas para atender os produtores? Hoje, contamos com apenas duas máquinas e, na prática, nem sempre são duas funcionando simultaneamente. Quando conseguimos manter as duas em operação por dois ou três dias seguidos, é preciso agradecer, porque logo aparece algum problema mecânico. Teve semana que ambas funcionaram direto, e realmente foi uma exceção. Outro ponto é a logística. Às

vezes surge uma demanda em São Bartolomeu, mas a máquina está lá no São Miguel. Como deslocar o equipamento em tempo hábil para atender ao chamado? Por isso, o que estamos fazendo é o seguinte: quando a máquina estiver passando próximo à propriedade com demanda, tentamos atender naquele momento, desde que o serviço não seja muito grande. Caso contrário, não conseguimos dar conta, e isso acaba comprometendo a continuidade das obras nas estradas. O Vereador **Lucas diz:** Senhor Secretário, em relação à prestação de serviços com maquinário para particulares, entendo perfeitamente a dificuldade enfrentada. Temos uma extensa malha de estradas vicinais, com muitos quilômetros que precisam ser atendidos, e a Prefeitura conta com poucas máquinas disponíveis para dar conta de toda essa demanda. Porém, conforme previsto no nosso Código Tributário Municipal, esses serviços podem ser realizados mediante o recolhimento da taxa correspondente. Ainda que a execução seja facultativa por parte da Prefeitura, há respaldo legal para que aconteça. Nossa economia é fortemente baseada na cafeicultura. Sem apoio em ações pontuais, como a passagem da patrol nos carreadores principais ou a utilização da retroescavadeira para escoamento de água, os produtores enfrentam dificuldades para manter suas atividades. Por isso, há a necessidade de atendimento por parte do município, sempre respeitando os procedimentos legais. Gostaria de levantar uma possibilidade: no passado, até mesmo recente, alguns operadores de máquina realizavam esses serviços aos finais de semana, mediante o pagamento de horas extras. Isso ajudava a atender a demanda dos produtores sem comprometer o cronograma principal das estradas. A pergunta que deixo é: não seria possível retomar esse modelo, respeitando a legalidade e o interesse dos operadores, como forma de dar suporte à atividade rural local? O Sr. Secretário **Márcio diz:** Lucas, em relação aos carreadores, os chamados carreadores mestres, aqueles por onde passam dois, três ou mais produtores, nós já conseguimos atender a todos. O que não priorizamos foram os carreadores individuais, que atendem apenas uma única propriedade, porque não temos estrutura para dar conta de toda essa demanda. Se formos atender cada um desses produtores de forma isolada, a quantidade de serviços se torna inviável. Agora, com a chegada da nova máquina, existe a possibilidade de estudarmos a criação de um projeto, a partir do ano que vem, para tentar atender parte dessas demandas. A ideia seria destinar uma máquina especificamente para isso, talvez deixando a mais antiga para esse tipo de serviço, e assim avaliarmos a viabilidade de execução. O Vereador **Lucas diz:** Mas e sobre trabalhar aos finais de semana? O que o senhor me fala? O Sr. Secretário **Márcio diz:** Temos enfrentado um problema sério em relação ao pagamento de horas extras. Estamos sendo notificados constantemente sobre essa questão. Para se ter uma ideia, há motoristas da Educação com 90, 100 e até 120 horas extras registradas em seus holerites. Atualmente, há grande dificuldade para encontrar motoristas. Tenho um servidor que, como de costume, tiraria férias neste mês, mas tive que pedir para ele adiar o descanso, pois não tenho outro motorista disponível para substituí-lo. Hoje, só podemos pagar no máximo 60 horas extras. O restante precisa ser compensado em banco de horas, o que é complicado. A cada dia de banco de horas registrado, isso quase dobra em valor de compensação, o que aumenta ainda mais a carga acumulada. Infelizmente, esse é um reflexo da nossa realidade. Temos os motoristas que atendem

a zona rural: alguns aceitam fazer horas extras, outros não. E mesmo quando aceitam, é difícil organizar esse serviço, por exemplo, se a máquina está no São Miguel e surge uma demanda próxima, até dá pra encaixar. Mas às vezes, o servidor não está disposto a trabalhar no sábado. O que acontece é que, por muito tempo, se acostumou a prestar esse tipo de serviço aos sábados, mas hoje isso acaba gerando interpretações negativas para a administração. Então, a situação é delicada: só é possível realizar esse tipo de atendimento se houver disponibilidade do funcionário e se não comprometer a gestão.

O Vereador **Lucas diz:** Como é feita a organização desses requerimentos que os cidadãos apresentam? Eles recebem número de protocolo? Como funciona esse processo? Gostaria também de entender como é definida a prioridade para o atendimento desses pedidos.

O Sr. Secretário **Márcio diz:** O produtor interessado faz o requerimento diretamente com a Fernanda. Ela, por sua vez, deixa uma via com o solicitante e encaminha uma cópia para nós. Assim, quando a máquina estiver na região correspondente, por exemplo, indo para o lado de São Miguel, se estivermos adiantados com o serviço e houver possibilidade, já orientamos para que o atendimento seja feito. Dependendo da distância para buscar cascalho, o serviço pode ser executado conforme a viabilidade. Por exemplo, tenho um serviço pendente lá no São Miguel e, assim que a máquina chegar naquela parte mais baixa, será feito. O que não é possível é deslocar a máquina de uma região para outra apenas para atender a uma única demanda. O que fazemos é atender conforme a máquina estiver passando. O mesmo vale para os Coelho, quando os trabalhos estiverem sendo executados naquela localidade, aproveitamos para realizar os serviços solicitados.

O Vereador **Lucas diz:** Só para deixar claro: esses serviços particulares com o maquinário da Prefeitura não estão mais sendo realizados?

O Sr. Secretário **Márcio diz:** Esses serviços não estão sendo realizados. Todo e qualquer serviço que surgir precisa, obrigatoriamente, ser formalizado por meio de requerimento.

O Vereador **Luiz Carlos diz:** Márcio, voltando às execuções que vêm sendo realizadas, acredito que nesses últimos seis meses, ou próximo disso, não houve um período em que tantas pontes tenham sido consertadas e, ao mesmo tempo, tantas tenham caído. Por isso, queremos parabenizar a equipe da Prefeitura, que vem realizando um excelente trabalho na reconstrução e manutenção dessas pontes. Hoje mesmo, ao retornar de Muzambinho, observei o serviço de cascalhamento em andamento por lá. Estava com minha esposa e, durante o trajeto, ela comentou: “Presta atenção, quando entrar em Cabo Verde, vai mudar.” Mas, na verdade, não mudou nada, o padrão das estradas estava excelente, à altura das de Muzambinho. Inclusive, é importante ressaltar que Muzambinho tem uma vantagem em relação ao tipo de cascalho, que é de melhor qualidade que o nosso. Mesmo assim, vindo com leve garoa, não encontrei nenhum ponto com problema. E eu ando bastante, posso afirmar que a qualidade da nossa estrada está espetacular. Parabenizo novamente toda a equipe, porque sei que as dificuldades com motoristas já são grandes, e com operadores, maiores ainda. Quando um operador não quer trabalhar, a máquina acaba ficando parada, o que compromete o andamento dos serviços. Os bancos de horas geram complicações, e as horas extras não são suficientes para suprir a demanda. Infelizmente, há limitações legais que nos impedem de avançar em certas situações. Apesar de tudo, a equipe está de parabéns. Todos vocês merecem nosso

reconhecimento pelo esforço e dedicação. O Sr. Secretário **Márcio diz:** Inclusive, em relação aos trabalhos de mata-burro e pontes, quero parabenizar o Carlinho, o Neca e a colaboradora que os auxilia. Desde janeiro, eles estão totalmente dedicados a essas atividades: construções e reparos de pontes, instalação de mata-burros, colocação de aduelas com acabamento em concreto, além da instalação de cerca nos locais onde os serviços foram realizados nos últimos dias. A equipe está totalmente empenhada nessas frentes de trabalho. O Vereador **Marcos Alexandre diz:** O serviço realizado por eles é garantido. Todos que passam pelos locais elogiam, pois é um trabalho realmente bem feito. O Neca e o Carlinhos já estão treinados, têm experiência, e isso se reflete na qualidade do que entregam. Né, Márcio? O serviço deles é muito bom mesmo. O Sr. Secretário **Márcio diz:** Temos que parabenizar essa equipe. A verdade é que, se observarmos bem, a equipe da roça hoje não é grande, temos poucos funcionários, como todos aqui sabem. Por isso, é ainda mais importante reconhecer o trabalho deles. O pouco que conseguimos realizar com essa equipe já representa muito, e merece todo o nosso respeito e agradecimento. A Sra. **Presidente Máisa diz:** Antes de finalizarmos, Márcio, gostaria de agradecer pela sua presença aqui hoje, por vir esclarecer tantas questões importantes, tanto para os vereadores quanto para toda a população. Espero, de verdade, que o Ministério Público conceda autorização para que possamos continuar garantindo o transporte não só para os nossos alunos, mas também para os professores e demais servidores. A escola é um espaço coletivo, e todos que estão ali fazem parte dela. Falo isso também como educadora: muitas vezes, os alunos chegam e já vão direto até a tia da cozinha, curiosos para saber o que foi preparado. A escola precisa estar limpa, acolhedora, pronta para receber bem. Porque nós somos escola e, para isso, precisamos estar estruturados. Também torcemos para que os trabalhadores de outras áreas, que não atuam diretamente nas escolas, sejam contemplados. Que possamos unir forças com o prefeito para abrir esse processo licitatório e, com fé em Deus, garantir o transporte necessário para que todos possam exercer seu trabalho com dignidade e paz. Muito obrigada, mais uma vez, pela sua presença, pela sua disponibilidade e por compartilhar conosco todas essas informações tão importantes. Em seguida a Sra. Presidente consulta o Vereador Segundo - Secretário, Sr. Marcos Alexandre da Silva, se há inscritos para utilização da palavra livre. Este informa, que estão inscritos para utilização da palavra livre os(a) Vereadores(a) Lucas Guilherme da Silva, Luiz Carlos Ribeiro, José Maria Messias e Máisa Renata Batista Gianini. De uso da palavra livre o Vereador **Lucas Guilherme da Silva diz:** Gostaria de ressaltar a importância desta convocação do secretário, especialmente por esclarecer à população pontos que, mesmo quando explicamos, nem sempre são plenamente compreendidos. Hoje, com a presença do secretário, ficou muito claro o que está acontecendo e o que o município pode ou não fazer, especialmente em relação à determinação da Promotoria sobre a questão dos caroneiros. Tenho defendido essa pauta repetidamente. Como Câmara Municipal, representamos os eleitores que confiaram e continuam confiando no nosso trabalho. Por isso, temos a responsabilidade de buscar uma solução. Sabemos que não é simples, é difícil, mas precisamos tentar mais uma vez. Senhora Presidente, diante disso, gostaria de sugerir o envio de um ofício ao Prefeito. O secretário demonstrou toda a boa vontade em esclarecer os pontos aqui debatidos, mas sabemos que algumas

decisões não estão ao seu alcance. Minha sugestão é que a Prefeitura abra uma licitação para conceder o serviço de transporte público, conforme já propus anteriormente por meio de requerimento. Agora, com esse clamor popular que resultou na convocação do secretário, reforço esse pedido em nome de toda a Câmara, caso os demais vereadores assim concordem. Se houver empresa interessada, ótimo. Se não houver, ao menos o Prefeito terá tentado encontrar uma solução. O povo quer ver ação, quer ver resultado. O transporte está fazendo falta, há cidadãos que agora dependem de transporte por aplicativo, o que é oneroso. Precisamos encontrar uma saída. Sobre os serviços particulares prestados com máquinas da Prefeitura, o secretário relatou as dificuldades: temos poucas máquinas e equipe reduzida. Mesmo assim, não podemos deixar os produtores desassistidos. Por isso, como forma de planejamento para o Executivo e de fiscalização para nós, vereadores, estou rascunhando um projeto de lei: a Lei da Transparência de Obras e Serviços Públicos, iniciativa que já existe em outros municípios. A ideia é que todo deslocamento de máquina para execução de serviço seja informado pela Prefeitura no site oficial ou nas redes sociais, conforme preveremos no texto legal. Nada mais justo do que oferecer transparência sobre o uso dos recursos públicos. Esse projeto vai permitir que qualquer cidadão acompanhe onde a máquina está, para quem está prestando serviço, se há requerimento formal, se está conforme a legislação. Isso também evita distorções no atendimento e dá mais segurança para todos, inclusive para o próprio secretário, que, como um só, tem dificuldade para controlar toda a demanda. Pretendo apresentar esse projeto muito em breve, se Deus quiser, e conto com o apoio de Vossa Excelência, Doutora. Por fim, quero reforçar que a população está vendo que estamos tentando. A situação das pessoas que precisam do transporte público nos sensibiliza profundamente. Muitos estão tendo que pagar por soluções emergenciais e caras. Todos aqui, tenho certeza, gostariam de resolver isso hoje mesmo, mas sabemos que não é simples. O importante é que continuemos tentando. Era isso, Senhora Presidente. Muito obrigado. De uso da palavra livre o Vereador **Luiz Carlos Ribeiro diz:** Aproveito a oportunidade para compartilhar alguns informes sobre obras e ações da administração: A Usina de Triagem e Compostagem (UTC) está sendo construída no local do antigo lixão e logo estará concluída; Está em andamento a ampliação do cemitério municipal, com a reconstrução do muro, que antes se encontrava em situação precária; Está sendo ampliada a Escola do Chapadão, com a transferência do EMEI que está na Dona Filinha para o novo espaço; Foi iniciada a construção da horta escolar na Escola dos Coelho; O muro do campo da Praia Formosa está sendo refeito; A quadra da Serra dos Lemes está em fase de conclusão; Estão sendo finalizadas extensões e ampliações da rede elétrica em vários pontos do município, principalmente a ligação no Distrito de São Bartolomeu de Minas, uma solicitação recorrente do vereador Pepe, que agora será atendida. Hoje também houve uma reunião entre a Prefeitura, o SEBRAE e uma consultoria externa voltada à atração de investimentos para Cabo Verde. Destaco a presença de um consultor da cidade de Extrema, referência nacional em desenvolvimento econômico. O responsável pela consultoria que atenderá Cabo Verde é o senhor Marcelo, enquanto o consultor de Extrema que integra a equipe chama-se Adriano. O objetivo é construir uma vocação sustentável de emprego e renda para o nosso município. Nesta próxima quinta-feira, o

Prefeito Claudinho, acompanhado pela equipe da Sala Mineira do Empreendedor, irá a Brasília para receber o Selo Diamante concedido pelo SEBRAE, reconhecimento que Cabo Verde conquista novamente como único município premiado. Além disso, estão previstos importantes contatos políticos na capital federal. Gostaria também de registrar meu reconhecimento à Igreja Católica, por meio de uma moção de agradecimento e parabenização, pelo belíssimo trabalho realizado no feriado de Corpus Christi. As imagens pintadas no chão representaram um verdadeiro exemplo de valorização da história de Cabo Verde. O vídeo que circula destaca as contribuições do artista Júnior Karuncho, responsável pelas imagens, e da Carol Podestá, autora do texto. A homenagem feita pela igreja retratou personalidades e tradições locais como Dona Filhinha, as pastorinhas e os Caiapós, entre outras referências que marcam a identidade cultural do nosso povo — especialmente neste ano em que celebramos os 260 anos da Paróquia de Cabo Verde, criada antes mesmo da emancipação política do município. Somos uma paróquia com raízes profundas na história local. Parabenizo todos os envolvidos, em especial o Padre Roney e o Padre Renan, que estão à frente dessa celebração tão significativa. O Vereador **Marcos Alexandre da Silva solicita um aparte e diz:** Sobre o processo licitatório pra troca das lâmpadas — ele já foi finalizado, né? Já saiu? E já tem uma data pra começar a substituição das lâmpadas queimadas? Fui recentemente na prefeitura e o Puka me disse que já havia saído. O Vereador **Luiz Carlos diz:** Eu não sei informar exatamente no momento, mas deve estar faltando algum procedimento relacionado à formalização do contrato de concessão e da licitação. Assim que tiver a confirmação, trarei essa informação na próxima reunião. O Vereador **Marcos Alexandre diz:** Então, só para tranquilizar a população: o trevo de entrada está totalmente sem iluminação, a rua da Cleuza também tem várias lâmpadas queimadas, e na Serra dos Lemes há cerca de três ou quatro pontos de luz apagados. O Vereador **Luiz Carlos diz:** Aí está a importância da presença do secretário aqui hoje. Ele informou que a solicitação para troca das lâmpadas já está cadastrada, com ordem de fornecimento emitida. Há apenas um pequeno detalhe pendente, mas em breve será feita a substituição das lâmpadas queimadas por novas. É isso. Muito obrigado pela informação, secretário! De uso da palavra o Vereador **José Maria Messias diz:** Gostaria de agradecer ao Prefeito, conversei com ele hoje pela manhã sobre a necessidade de um serviço urgente, e prontamente fui atendido. O serviço foi realizado com agilidade, e agradeço também ao Antônio Galinha, que estava na retroescavadeira, ao Carlinho, ao Neca e a toda a equipe da roça que participou da execução. Muito obrigado a todos pelo empenho e pela resposta rápida da administração. De uso da palavra livre a Vereadora **Maísa Renata Batista Gianini diz:** O Projeto Sanitaristas Mirins aconteceu hoje aqui na Câmara Municipal. Essa iniciativa está diretamente ligada à adesão da nossa Câmara à Escola do Legislativo, uma continuidade do trabalho que iniciamos há quatro anos, quando aderimos ao Parlamento Jovem. Com isso, buscamos aproximar nossas crianças e estudantes das ações e decisões do município, para que possam participar ativamente da construção de uma cidade cada dia melhor. Hoje foi a abertura oficial do projeto, com a presença dos alunos do 4º e 5º ano das escolas rurais: São Francisco, Oscar Ornelas e Pedro de Souza. Eles receberam apostilas e camisetas por meio de uma parceria com o Instituto

Mineiro de Agropecuária (IMA). Esses materiais servirão de base para que os alunos estudem ações práticas que podem ser aplicadas em casa, como o cuidado com os animais (galinhas, porcos), o cultivo de hortas, o uso de adubos e a forma correta de canalizar resíduos. Sabemos que nossas crianças são verdadeiros multiplicadores de informação. Por isso, esse projeto é tão relevante: ele leva conhecimento às famílias por meio dos estudantes. A Câmara teve o privilégio de sediar esse primeiro momento, com a presença dos alunos e de suas professoras. Vamos divulgar o que foi realizado aqui com eles, reforçando que temos, sim, possibilidades reais de melhoria dentro do nosso município, e que isso começa com educação e participação. (apresentação do vídeo). Parabéns aos alunos e aos professores que acreditaram e que, com dedicação, vão colocar em prática esse belíssimo projeto. Na sequência, passa-se a **ORDEM DO DIA**. Consulta os Senhores(as) Vereadores(as) se estão de acordo com a suspensão da leitura da Ata de acordo com a Resolução 006/2013. Os Senhores(as) Vereadores(as) se manifestam favoráveis à suspensão da leitura da Ata da Reunião Ordinária, pois já vieram até a Secretaria antes dessa Sessão e procederam a leitura da mesma, averiguando seus conteúdos. A Ata é aprovada pelos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. Como não há Projetos para serem encaminhados, passa-se a solicitação de envio dos Requerimentos pelos Senhores(a) Vereadores(a). A Sra. Presidente indaga se algum(a) Vereador(a) deseja comentar ou fazer algum requerimento verbalmente. De uso da palavra o Vereador **Lucas Guilherme da Silva requer o que segue:** **a)** Requer que seja feita a manutenção na estrada do Bairro São Miguel, sentidos as propriedades dos Senhores: Osório Pereira, Paulo da Silveira, e para cima, Joaquim Belino e Donizete. **b)** Requer que seja instalada uma placa de "Proibido Estacionar" na Travessa José Jaqueta. Na esquina do prédio, do lado direito, onde fica o salão da Gabi, se um veículo parar não dá para passar. Por isso, se faz necessário esta sinalização de "Proibido Estacionar" em toda extensão desta Rua, dos dois lados. **c)** Que seja providenciada manutenção nos brinquedos do parque infantil do Bairro Nova Cabo Verde, tendo em vista precariedade de alguns brinquedos e risco para integridade física das crianças; Trata-se da necessidade urgente de manutenção no parque infantil do bairro Nova Cabo Verde. O local apresenta sérios riscos às crianças: há pedaços de ferro expostos e soltos, balanços sem corrente de sustentação, escorregador danificado na parte superior, entre outras irregularidades. Trata-se de um espaço muito frequentado, não apenas pelas crianças do Nova Cabo Verde, mas também do Chapadão. O parquinho está localizado em uma área agradável, propícia ao convívio das famílias, porém, da forma como se encontra, representa risco real aos pequenos. Se o vereador Paulinho estivesse presente, tenho certeza de que reforçaria essa solicitação, dada sua ligação com aquela comunidade. Por isso, peço à Prefeitura Municipal providências imediatas para a manutenção dos brinquedos e a segurança das crianças. **d)** Que seja enviado a esta casa relatório pormenorizado das diárias de viagens (caso houver recebido) no ano de 2024 e 2025, bem como, independente de recebimento de diária, todas informações relativas as viagens realizadas pela funcionária Lucilene Amarante Coutinho no período mencionado, com os destinos das viagens, dia, horário, finalidade e informação se a viagem foi realizada em veículo do Poder Executivo, bem como as seguintes informações: Uma vez que a funcionária Lucilene Amarante

Coutinho é auxiliar de serviços da Prefeitura Municipal de Cabo Verde, trabalhando atualmente na unidade de fisioterapia do ESF do Bairro Chapadão, contudo com lotação no Portal da Transparência constando no Ensino Infantil, conforme anexo, qual o motivo da funcionária viajar acompanhando seu marido, o Secretário de Saúde em viagens oficiais? Print em anexo de viagem realizada na semana passada pelo Secretário para representar o município no COSEMS, acompanhado de sua esposa; Os dias que ela não trabalha é descontado na sua folha de pagamento ou a viagem da funcionária também é por motivo oficial e qual seria o motivo? Quando ela se ausenta do serviço por motivo de viagem, algum outro funcionário trabalha no seu lugar ou a unidade de fisioterapia fica sem auxiliar de serviços? Em observância aos princípios da impessoalidade, probidade e transparência, dentre outros, seria adequado deixar a funcionária trabalhando em unidade de saúde que sabemos que se subordina ao seu marido? Solicito informação sobre: - As datas e horários das viagens realizadas no período mencionado; - O destino e a finalidade de cada viagem; - A informação sobre o uso ou não de veículo oficial da Prefeitura; - A justificativa para que a funcionária, atualmente lotada na unidade de fisioterapia do ESF do bairro Chapadão e com vínculo descrito no Portal da Transparência como sendo do Ensino Infantil, esteja acompanhando o secretário nessas ocasiões, inclusive em evento recente do COSEMS; - A indicação se esses dias ausentes são devidamente descontados em folha ou se são considerados como viagem oficial, com respectivas justificativas; - A informação se há substituto designado para o período de ausência ou se a unidade de fisioterapia fica sem auxiliar de serviços. Levanto ainda uma questão relevante para a transparência da administração: é adequado manter uma funcionária subordinada diretamente ao próprio marido, que exerce cargo de direção na mesma pasta? Tal situação levanta questionamentos em relação aos princípios da imparcialidade, da probidade e da transparência no serviço público. Faço essa solicitação com base no papel constitucional do vereador, como fiscal do município, e após ter sido procurado por cidadãos com dúvidas e preocupações legítimas. Esperamos o pronto encaminhamento das respostas pela Prefeitura. **e)** Sugere que seja realizada licitação para contratação de interessados na realização de transporte de pessoas nos Distritos e Bairros do Município para a Cidade ao menos duas vezes por semana. Gostaria de registrar. Conforme o secretário de Transportes comentou, parece que a secretária de Educação, né Márcio, vai encaminhar um documento à Promotoria solicitando a inclusão dos auxiliares de serviços gerais das escolas no transporte escolar. Hoje, segundo orientação da Promotoria, os professores já podem vir no transporte junto com os alunos. No entanto, é necessário que os auxiliares também possam ser incluídos, pois fazem parte do funcionamento da escola. Diante disso, Senhora Presidente, gostaria de sugerir a elaboração de um requerimento conjunto desta Casa, solicitando à Promotoria de Justiça que avalie essa situação com atenção e sensibilidade. Já que há vagas disponíveis no transporte, conforme foi informado, é importante buscar alternativas para não comprometer o funcionamento das escolas municipais. A ideia é tentar sensibilizar o promotor nesse sentido. A Vereadora **Maísa diz:** São as escolas municipais e estaduais, né? Porque temos servidores que atuam em todas elas. Então, vamos fazer também o requerimento pedindo para que seja aberta a licitação para os

demais. Então vamos fazer também esse requerimento, né? Aí todos os vereadores assinam como uma sugestão, pedindo a abertura do processo licitatório para atender os demais funcionários. O Vereador **Luiz Carlos diz:** Presidente, eu gostaria só de registrar que, em relação ao requerimento direcionado ao promotor, eu não quero assinar. Agora, sobre a abertura de um processo licitatório, pode contar com a minha assinatura. De uso da palavra o Vereador **Luiz Carlos Ribeiro requer o que segue:** Oficiar ao Pároco da Paróquia Nossa Senhora da Assunção todo reconhecimento e agradecimento, pelo belíssimo trabalho realizado no feriado de Corpus Christi. As imagens pintadas no chão representaram um verdadeiro exemplo de valorização da história de Cabo Verde. O vídeo que circula destaca as contribuições do artista Júnior Karuncho, responsável pelas imagens, e da Carol Podestá, autora do texto. A homenagem feita pela igreja retratou personalidades e tradições locais como Dona Filhinha, as pastorinhas e os Caiapós, entre outras referências que marcam a identidade cultural do nosso povo, especialmente neste ano em que celebramos os 260 anos da Paróquia de Cabo Verde, criada antes mesmo da emancipação política do município. Somos uma paróquia com raízes profundas na história local. Parabenizo todos os envolvidos, em especial o Padre Roney e o Padre Renan, que estão à frente dessa celebração tão significativa. De uso da palavra o Vereador Pedro Sérgio Aparecido requer **o que segue:** Que seja oficiado ao Diretor de Esportes Bruno, para que possa realizar a roçada do campo de futebol do distrito de São Bartolomeu. Solicito também a manutenção da academia ao ar livre que foi instalada lá, pois ainda faltam alguns brinquedos e aparelhos a serem colocados. Além disso, que seja feita a limpeza do dreno ao redor do campo. A Sra. Presidente consulta todos(as) Senhores(as) Vereadores(as), se estão de acordo com o envio dos Requerimentos. Todos(as) se manifestam favoráveis. Na sequência passa-se a fase de discussão e votação dos Projetos já encaminhados nesta Casa Legislativa. A Sra. Presidente solicita a Assessora Legislativa, Sra. Auricélia Martins da Silva Prado que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei nº 2.330/2025 que, **CRIA O SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL NO MUNICÍPIO DE CABO VERDE -MG, REVOGA A LEI Nº 2.644, DE 27/04/2021 E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** **Parecer:** As Comissões Permanentes analisaram o Projeto de Lei nº 2.330/2025, de iniciativa do Chefe do Poder Executivo, que trata da criação, estruturação e regulamentação do Serviço de Inspeção Municipal – SIM, bem como da possibilidade de adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal – SISBI-POA, por meio de consórcio público intermunicipal. O projeto tem por objetivo disciplinar, em âmbito municipal, a inspeção e fiscalização de produtos de origem animal, assegurando o controle sanitário e viabilizando a comercialização desses produtos para além das fronteiras do Município, desde que atendidos os requisitos legais e técnicos. A matéria é de competência legislativa do Município, conforme prevê o art. 30, incisos I e II, da Constituição Federal, bem como os arts. 6º e 93 da Lei Orgânica Municipal. A iniciativa do projeto é legítima, uma vez que compete ao Chefe do Poder Executivo a proposição de leis que versem sobre a criação e organização de serviços públicos municipais, nos termos do art. 61, §1º, II, "e", da Constituição Federal. Por fim, o projeto está em consonância com as diretrizes previstas na Lei Federal nº 8.080/1990 (Lei Orgânica da Saúde), Lei Estadual nº 13.317/1999 (Inspeção

Sanitária em Minas Gerais) e Lei Federal nº 11.107/2005 (Consórcios Públicos), bem como com as normas regulamentares do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Diante do exposto, as Comissões Permanentes opinam pela constitucionalidade, legalidade, juridicidade e aprovação do Projeto de Lei nº 2.330/2025, por se encontrar em conformidade com o ordenamento jurídico vigente e atender ao interesse público. Na sequência submete o referido Projeto de Lei a discussão dos(a) Senhores(a) Vereadores. Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. Todos(as) os(as) Vereadores(as) presentes se manifestam favoráveis a aprovação deste Projeto de Lei em discussão. A Sra. Presidente submete o referido Projeto de Lei à votação dos(as) Senhores(as) Vereadores(as). Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. O Projeto de Lei nº 2.330/2025, é aprovado por todos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. A Sra. Presidente solicita a Assessora Legislativa, Sra. Auricélia Martins da Silva Prado que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Resolução nº 07/2025 que, **REGULAMENTA A APLICAÇÃO DA LEI FEDERAL Nº 13.709, DE 14 DE AGOSTO DE 2018 – LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS (LGPD) – NO ÂMBITO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE/MG, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Parecer:** As Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Cabo Verde/MG, no exercício de suas atribuições legais e regimentais, analisaram o Projeto de Resolução nº 07/2025, de iniciativa da Mesa Diretora, que visa regulamentar a aplicação da Lei Federal nº 13.709/2018 – LGPD – no âmbito do Poder Legislativo local. A proposta tem como finalidade assegurar que os fluxos internos da Câmara estejam em conformidade com os princípios e obrigações previstos na LGPD, estabelecendo regras para o tratamento de dados pessoais de vereadores, servidores, contratados e cidadãos. O projeto encontra-se em consonância com os dispositivos constitucionais que asseguram o direito à privacidade e à proteção de dados pessoais (art. 5º, X e LXXIX da CF), bem como com as obrigações legais impostas pela LGPD a todos os entes públicos, inclusive os Legislativos Municipais. A iniciativa da Mesa Diretora é legítima, conforme previsão no art. 34 do Regimento Interno da Câmara Municipal, e a matéria é de competência normativa da própria Casa, nos termos do art. 51 da Constituição Federal, aplicado subsidiariamente. Diante do exposto, as Comissões Permanentes opinam pela constitucionalidade, legalidade, juridicidade e aprovação do Projeto de Resolução nº 07/2025. Na sequência submete o referido Projeto de Resolução a discussão dos(a) Senhores(a) Vereadores. Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. Todos(as) os(as) Vereadores(as) presentes se manifestam favoráveis a aprovação deste Projeto de Resolução em discussão. A Sra. Presidente submete o referido Projeto de Resolução à votação dos(as) Senhores(as) Vereadores(as). Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. O Projeto de Resolução 07/2025, é aprovado por todos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. A Sra. Presidente anuncia a aprovação do Projeto de Lei nº 2.330/2025 e Projeto de Resolução nº 07/2025 por todos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. Antes de encerrar a sessão, a Sra. Presidente solicita a assessora Legislativa que proceda a leitura do Ofício nº 127/2025, da Promotoria de Justiça Única de Cabo Verde/MG, encaminhado ao Executivo Municipal, informando sobre a restrição do transporte escolar aos alunos e excepcionalmente aos professores da rede estadual e municipal da educação, desde que

existem acentos vagos e em trechos previamente autorizados pelo Poder Executivo. O Ofício na íntegra fica arquivado no expediente desta Reunião no arquivo da Câmara. A gravação desta Reunião fica salva em arquivo eletrônico em sua integralidade, caso haja alguma dúvida por parte de algum(a) Vereador(a) sobre sua fala, devendo o(a) Vereador(a) se manifestar em tempo hábil, para a devida correção, antes da aprovação desta Ata. Nada mais havendo para constar e tratar nessa sessão, agradece a presença de todos e deixa marcada a próxima para o dia 30 de junho de 2025, as 19 horas. E eu Assessora Legislativa, lavro a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

João Paulo de Moraes

José Maria Messias

Juscelino Tereza

Liamara Pereira Castello Branco

Lucas Guilherme da Silva

Luiz Carlos Ribeiro

Maísa Renata Batista Gianini

Marcos Alexandre da Silva

Pedro Sérgio Aparecido

OBSERVAÇÕES: _____

ESTE ESPAÇO EM BRANCO FICA INUTILIZADO.